

entrevistas APIEE: “transformadores e grupos eletrogéneos” com José Buco e Rui Leal

José Buco

Administrador na CANAS – Engenharia e Construção, S.A.

Rui Leal

Head of Sales Smart Infrastructure Siemens Portugal

João Rodrigues

Diretor Executivo da APIEE – Associação Portuguesa de Industriais de Engenharia Energética

INTRODUÇÃO

Com o presente artigo inauguramos uma nova fase da nossa recente colaboração com a revista “o electricista”, na qual pretendemos trazer a partilha de experiências anteriores dos nossos associados na execução de projectos que se relacionem com os temas do dossier de cada edição da revista. Iremos fazê-lo a partir de um modelo de entrevista moderada pelo João Rodrigues (Diretor Executivo da APIEE) que, em jeito de conversa informal, irá promover a partilha de experiência de terreno resultante de projetos realizados pelos associados da APIEE.

Com esta nova abordagem, iremos trazer para estes artigos a experiência do terreno vista pelos olhos do instalador, que na APIEE consideramos que deve ser feita sempre com a perspetiva de servir bem os clientes, o que, no nosso entender, só é possível garantir quando toda a cadeia de fornecimento se alinha e coopera de forma permanente. Naturalmente que, por força dessa abordagem prática, procuraremos trazer à discussão a identificação das principais tendências que marcam a atualidade, bem como as principais dificuldades enfrentadas na execução dos respetivos projetos.

A partir da APIEE desejamos que esta abordagem seja apelativa para os leitores da revista “o electricista”, pelo que agradeço ao Rui Leal, *Head of Sales Smart Infrastructure* Siemens Portugal, e ao José Buco, Administrador na CANAS – Engenharia e Construção S.A., a sua participação neste artigo.

Em jeito de introdução, comentamos que, tendo a edição 89 da revista, por mote, o tema “Transformadores e grupos eletrogéneos”, equipamentos tipicamente aplicados em soluções de distribuição de energia, como é o caso dos transformadores, ou em instalações onde a continuidade do abastecimento de energia é um fator determinante, como é



o caso dos grupos eletrogéneos, procurámos realizar esta conversa com base em projetos com essas mesmas características.

Começo, então, por pedir a cada um dos participantes que faça uma breve apresentação da sua empresa, em dimensão, principais áreas de atuação e que nos deixe uma nota do que a diferencia no mercado.

Rui Leal, Siemens (RL): A Siemens é uma empresa de tecnologia presente em Portugal há cerca de 120 anos e no mundo há mais de 175 anos. Em Portugal, tem mais de 4000 colaboradores distribuídos por áreas e setores de atividade tão distintos como sejam a Indústria, as Infraestruturas, a Saúde, os Sistemas Logísticos e a Mobilidade, incluindo ainda Hubs Tecnológicos, Corporativos e

Centros de Competência servindo Portugal e o mundo. Temos escritórios em Alfragide (sede) e Freixeiro e uma fábrica de soluções de carregamento para veículos elétricos em Corroios.

Promovemos a igualdade, a inclusão e diversidade, com uma média de idades inferior a 38 anos, quase 80% dos colaboradores com grau universitário, 40% de mulheres em funções de gestão e 20% dos colaboradores são estrangeiros de 70 nacionalidades. Temos como prioridades inerentes às nossas atividades as pessoas, os clientes, a sociedade, a empresa e os seus acionistas.

José Buco, CANAS (JB): A CANAS Engenharia e Construção, S.A. foi constituída no ano de 1980, sob a denominação de J. Canas &